

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL¹

ANALYSIS OF BRAZILIAN SCIENTIFIC PRODUCTION ON ACCOUNTING INFORMATION SYSTEMS

**Pedro Henrique de Assis Guardachoni², Raphael Goulart do Nascimento³,
Gustavo Yuhu Endo⁴, Lucas da Silva Pereira⁵ e Josélia Galiciano Pedro⁶**

RESUMO

O sistema de informação contábil auxilia os gestores por meio de relatórios, processos e informações a tomarem decisões mais assertivas. Nesse sentido, o objetivo da pesquisa é analisar a produção científica brasileira sobre sistema de informação contábil na base de dados da *Scientific Periodicals Electronic Library* - SPELL. A pesquisa é de caráter qualitativa, exploratória e uma revisão sistemática da literatura e a base de dados consultada foi a SPELL. Os principais resultados foram a identificação de nove artigos, as principais funções são para a apuração do demonstrativo de resultados, balanço patrimonial, custos de produção, fluxos operacionais e demais atividades contábeis. Além de reforçar a importância para a tomada de decisão, auxilia no conhecimento interno e externo e, também, ajuda no planejamento da organização.

Palavras-chave: Contabilidade, Sistema de informação contábil, Produção científica, *Scientific Periodicals Electronic Library*.

ABSTRACT

The accounting information system helps managers make more proactive decisions through reports, processes, and information. In this sense, the study aims to analyze the scientific production of accounting information systems in the Scientific Periodicals Electronic Library - SPELL database. The research is qualitative, exploratory, and a systematic review of the literature; the database consulted was SPELL. The main results were identified in nine articles; the main functions are calculating the income statement, balance sheet, production costs, operational flows and other accounting activities. In addition to reinforcing the importance of decision making, it helps in internal and external knowledge and also helps in the organization's planning.

Keywords: Accounting, Accounting information system, Scientific production, *Scientific Periodicals Electronic Library*.

1 Artigo decorrente de disciplinas de pesquisa no curso de graduação em administração.

2 Bacharel em Administração pela Business School Unoeste. E-mail: pedro.guardachoni@gmail.com

3 Bacharel em Administração pela Business School Unoeste. E-mail: raphagl123@gmail.com

4 Professor da Business School Unoeste e Doutorando em Engenharia de Produção na UTFPR. E-mail: gustavo_endo@yahoo.com.br

5 Professor da Business School Unoeste e Mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional pela UNOESTE. E-mail: lucaspereira@unoeste.br

6 Professora da Business School Unoeste e Doutoranda em Educação na UNOESTE. E-mail: joselia@unoeste.br

INTRODUÇÃO

A sociedade vivencia um momento de revolução das comunicações, relacionadas às tecnologias, das quais impactam diretamente nas relações, nas formas de pensar e agir. As tecnologias desenvolvidas a fim de obter melhor agilidade na comunicação e uma difusão instantânea da informação passaram a desempenhar, em nossas vidas, uma enorme influência que se estende, para até mesmo, aqueles que não a utilizam, em virtude da informatização de praticamente todos os serviços e setores da produção humana.

Nas últimas décadas, devido a crescente globalização e implantação dos sistemas de informação (SI), o mercado se tornou um ambiente completamente hostil e competitivo. Isso foi gerado devido ao fato de que a tecnologia e o sistema de informação são alavancas exponenciais para o desenvolvimento organizacional, incluindo processos, inovações e capacidade de crescimento (VALLE, 1996). Assim, se torna vital para as organizações um SI que atenda suas necessidades, utilizando dos melhores métodos (FALSARELLA, 2017).

O Sistema de Informação é de forma geral, uma tecnologia que utiliza de operações formais, recebendo, processando e armazenando dados e os transformando em informações de melhor visualização, contribuindo na interpretação e, conseqüentemente, auxiliando os gestores na tomada de decisões (MARTINS *et al.*, 2012).

Aprofundando na questão do SI, entra-se no caso das organizações e a forma como são inseridas no contexto. O papel do SI nas empresas não se resume apenas em manipulação de dados, mas também aperfeiçoam processos, atividades rotineiras, controle de estoque, emissão de nota fiscal e outras atividades essenciais para conduzir uma organização (BATISTA, 2013).

Assim, dada a tarefa de tomada de decisão destinada ao nível estratégico, surge o Sistema de Informação Gerencial (SIG) ou também conhecido como *Enterprise Resource Planning* (ERP). Este que é formado por um conjunto integrado de sistemas destinados às atividades organizacionais de forma hierárquica. Os componentes responsáveis pela alimentação das informações diante dos recursos operacionais de um SI, o armazenamento de dados juntamente com modelos semiestruturados de relatórios, dão às organizações o sistema de suporte à decisão dos gestores das organizações (BRAZZOTTI, 2000).

O papel essencial de um SI se dá pela entrada, processamento e saída de informações, está se conecta diretamente com a empresa para garantia de planejamento e redução de custos. Partindo deste, adentra-se especificamente na área contábil, sendo o maior recurso para a conclusão dos objetivos organizacionais, pois possibilita maior controle do patrimônio empresarial (PEREIRA, 1999).

O sistema de informação contábil (SIC) se define em serviços e componentes responsáveis por armazenar dados e assim processá-los, estrutura-los e assim possibilitar relatórios confiáveis para a tomada de decisão (AMÉRICO, 2011). Portanto, é classificado o SIC como um subsistema de um

ERP. O qual tem a função de gerar informações econômicas ao nível estratégico para o controle da organização (OLIVEIRA, 2016).

Os SIC desenvolvem atividades analíticas e operacionais, não sendo apenas um meio de disseminação de informações, pois possui diversos componentes como insumos, dados, números, pessoas, entre outros componentes interdependentes para o resultado esperado. Cabe aos responsáveis optar por um SI que desenvolva todas suas partes interdependentes e, assim, dar forma às saídas deste serviço; produtos, resultados e informações (CAMELO, 2006).

O valor de um SIC é notável a partir da visão de seus recursos e componentes em um todo. Diante destes (relatórios, processos, informações), visualiza-se a vantagem facilitadora para tomada de decisão, tornando claro, a imagem interna e externa do ambiente. Desta forma, a veridicidade dos dados, são utilizados para regimento do comportamento qualificado interinstitucional (BEUREN, 2013).

A temática sistema de informação contábil vem sendo pesquisada por Pitta (2018) a qual realizou uma revisão da literatura que considerou a Portal de Periódicos CAPES/MEC no período de 1989 a 2017. Já Silva *et al.* (2020) realizou um estudo bibliométrico nos anais do Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia (SEGeT) no período de 2004 a 2017 e o sistema de informação contábil foi uma das temáticas identificadas dentro da temática sobre contabilidade. O estudo apresentado por Lima (2019) direcionou esforços acerca da temática em um estudo bibliométrico considerando o período de 1975 a 2019 na base de dados da Scopus.

Conforme supracitado, esforços vêm sendo direcionados para a compreensão acerca da temática em estudo ao longo dos anos, nesse sentido a presente pesquisa busca corroborar com Pitta (2018), Luma (2019) e Silva *et al.* (2020), pois a pesquisa se justifica em aprofundar os estudos acerca da temática no que direciona as publicações já realizadas na base de dados da *Scientific Periodicals Electronic Library - SPELL*. No aspecto prático, o conhecimento de sistema de informação é visto como um requisito para os profissionais da área contábil e, em alguns casos, em específico o sistema de informação contábil é uma exigência aos profissionais da área (TRINDADE; SOARES, 2017).

Diante do contexto apresentado surge a seguinte pergunta de pesquisa: **quais formas são tratadas as pesquisas relacionadas com sistema de informação contábil na base de dados da *Scientific Periodicals Electronic Library - SPELL*?**

Para responder à pergunta de pesquisa o objetivo geral da pesquisa é analisar a produção científica brasileira sobre sistema de informação contábil na base de dados da *Scientific Periodicals Electronic Library - SPELL*. Já os objetivos intermediários são: (i) identificar os artigos que tratam sobre sistema de informação contábil; (ii) apresentar o histórico de produção ao longo dos anos; (iii) identificar os periódicos que publicam sobre o tema em pesquisa; (iv) sintetizar os artigos identificados sobre sistema de informação contábil e, por fim, (v) discutir a relação dos artigos identificados.

A presente pesquisa está estruturada em quatro seções, sendo esta primeira em que se contextualiza o tema em estudo juntamente com a justificativa da pesquisa; a pergunta norteadora da

pesquisa e os objetivos propostos; na segunda seção, é apresentado a metodologia para alcançar os objetivos propostos; na terceira seção, são apresentados os resultados obtidos e; por fim, na última seção são apresentadas as considerações finais.

METODOLOGIA

A presente pesquisa é de caráter qualitativa, exploratória e uma revisão sistemática da literatura sobre sistema de informação contábil e a base de dados consultada foi a *Scientific Periodicals Electronic Library* - SPELL.

A pesquisa qualitativa se dá à prática científica da observação, a partir de uma análise sistemática de documentos. Esta observação trata-se de uma análise não dirigida, na qual o pesquisador não se embasa em dados pré-definidos antes da visualização da realidade. Cabe ao pesquisador observar, conferir a confiabilidade e assim, realizar a produção teórica que inspirou seus sentidos (POUPART, 2014).

O estudo qualitativo se difere do quantitativo pelo fato de inicialmente não se fundamentar em hipóteses, contudo possui seus princípios. São realizadas perguntas introdutórias (provisórias) mais generalizadas para que o âmago da pesquisa fique mais claro, e com o tempo passe a possuir um desenvolvimento contínuo e aprimorado em todas as etapas do projeto (LANKA *et al.*, 2022).

A pesquisa de caráter exploratório se define pela busca com maior profundidade de determinado assunto pouco contemplado, com o intuito de esclarecer ou incorporar características inéditas sobre este assunto (RAUPP; BEUREN, 2006).

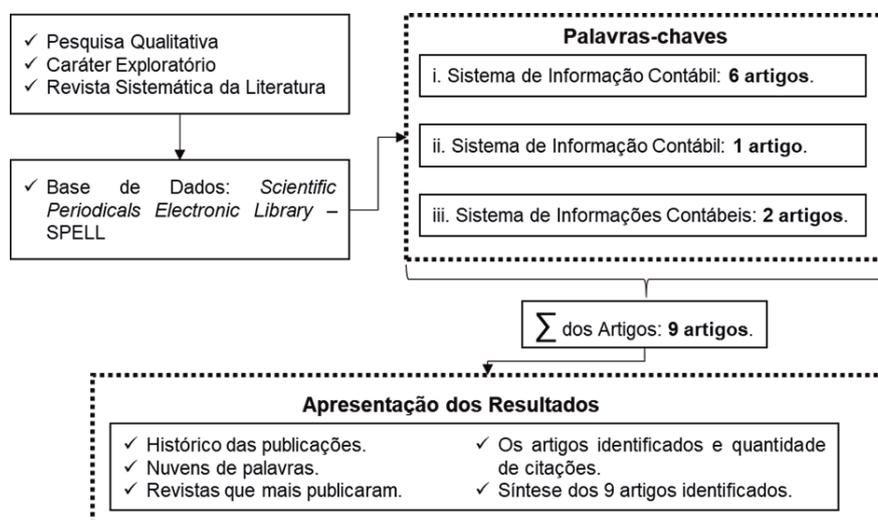
Expondo à revisão sistemática da literatura, nota-se sucintamente um estudo a partir dos dados primários do projeto de pesquisa, ou seja, seu embasamento advém de artigos pesquisados e dos resultados adquiridos. O andamento se inicia a partir da elaboração do roteiro de pesquisa, as quais geram a procura na literatura e em artigos. Com a retirada de dados concluída, há síntese junto de uma análise dos mesmos até que seja publicado (GALVÃO; PEREIRA, 2014).

A busca ocorreu em abril de 2022, a base de dados escolhida foi a *Scientific Periodicals Electronic Library* - SPELL e as palavras-chave utilizadas na busca foram: (i) Sistema de Informação Contábil a qual resultou em 6 artigos, (ii) Sistema de Informações Contábil, resultando em 1 artigo e (iii) Sistema de Informações Contábeis, retornou 2 artigos; não foram identificados artigos duplicados e levou em consideração todos os anos. Ao final da busca, foram considerados 9 artigos a serem analisados.

Os resultados serão expostos na seguinte ordem: (i) o histórico de publicações ao longo dos anos sobre sistema de informação contábil; (ii) nuvens de palavras dos títulos e das palavras-chaves dos 9 artigos selecionados com auxílio do *WordClouds.com*; (iii) as revistas que mais publicam sobre a temática e a quantidade de citações; (iv) os artigos identificados são listados em ordem cronológica com a quantidade de citações; (v) é apresentado a síntese dos 9 artigos identificados.

Na Figura 1 apresenta-se o resumo dos procedimentos metodológicos adotado na pesquisa para alcançar os objetivos propostos.

Figura 1 - Resumo dos procedimentos metodológicos adotado na pesquisa.



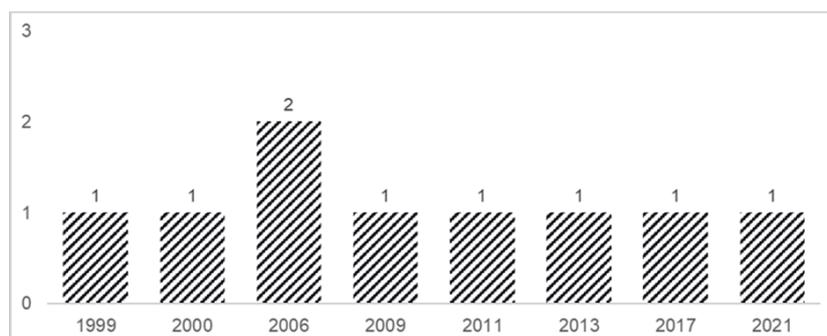
Fonte: elaborado pelos autores (2022).

Finaliza-se assim a seção dos procedimentos metodológicos e na próxima seção adentra-se aos resultados obtidos com a pesquisa juntamente com as discussões acerca da temática.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Seguindo os embasamentos anteriormente percorridos, percebe-se a importância do assunto e o baixo índice de documentos que se baseiam neste, a partir do resultado obtido na presente pesquisa. Iniciando assim, a seção de análise e discussão dos resultados da pesquisa, observa-se na Figura 2 em que mostra o índice reduzido de publicações com o termo sistemas de informação contábil, somente em 2006 houve duas publicações sobre a temática. Resultados esses adversos apresentados por Pitta (2018) e Lima *et al.* (2019), as quais apresentaram números elevados de publicações sobre a temática, considerando a base de dados utilizadas.

Figura 2 - Histórico de publicações sobre Sistemas de Informação Contábil.



Fonte: elaborado pelos autores (2022).

Quadro 1 - Revistas que publicam sobre sistemas de informações contábil.

Nº	Revista	Quantidade de Artigos	Quantidades de Citações Google Scholar
1	Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS	1	14
2	Reunir: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade	1	11
3	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	1	8
4	Contabilidade Vista & Revista	1	7
5	Sinergia	1	7
6	Enfoque Reflexão Contábil	1	6
7	Revista Capital Científico - Eletrônica	1	0
8	Revista Gestão & Planejamento	1	0

Fonte: elaborado pelos autores (2022).

Com a seleção dos documentos encontrados, foram analisados os artigos, a qual foi possível identificar o número de citações que estes tiveram, conforme exposto no Quadro 2. Assim, selecionando o grau de importância, será analisado o conteúdo geral e suas particularidades. Em relação aos autores, a autora Ilse Maria Beuren também foi identificada na pesquisa apresentada por Pitta (2018), demonstrando assim um ponto em comum com a presente pesquisa, destacando a importância dessa autora para a temática em estudo.

Quadro 2 - Lista dos artigos identificados na pesquisa.

Autor(es) / Ano	Título do Artigo	Citações Google Scholar
Pereira Filho (1999)	As decisões empresariais e o Sistema de Informações Contábeis: uma abordagem com vistas à análise da performance financeira.	2
Kraemer (2000)	Sistema de informações contábeis fundamentado no Custeamento Baseado em Atividades (ABC - <i>Activity Based Costing</i>).	5
Cardoso, Santos e Toledo Filho (2006)	O Sistema de Informação Contábil sobre o enfoque da Controladoria para tomada de decisões empresariais.	8
Camelo, Gasparello e Favero (2006)	Sistema de informação contábil e a sua importância para o controle dos bens permanentes do setor público.	6
Vieira, Maciel e Ribas (2009)	A relevância da gestão de custos e sua efetividade no sistema de informações contábil gerencial.	14
Américo <i>et al.</i> (2011)	Implantação do Sistema de Informação Contábil ERP em indústrias nordestinas: uma análise da percepção dos usuários após a implantação de um ERP em duas indústrias nordestinas.	11
Beuren <i>et al.</i> (2013)	Impacto da estrutura de autoridade e do sistema de informação contábil nas decisões de médicos em hospitais.	0
Silva <i>et al.</i> (2017)	A influência do sistema de informação contábil como instrumento de apoio à geração de informações fidedignas pela controladoria: um estudo de caso.	7
Maciel e Callado (2021)	Sistema de Informação Contábil: Um Estudo de Caso em uma Cooperativa de Crédito sob a Ótica da Teoria Institucional.	0

Fonte: elaborado pelos autores (2022).

Adentrando as análises dos artigos, inicia-se Pereira Filho (1999), em que se desenvolve um estudo correlacionado com o desempenho financeiro, o sistema de informação contábil e as decisões organizacionais para a aplicação de recursos. Assim, os instrumentos contábeis utilizados para controle patrimonial são abastecidos com o recurso de dados do sistema de informação contábil, transformando as informações em demonstrativos de resultados, balanço patrimonial e outras atividades contábeis. O desempenho para o crescimento organizacional, caminha junto à devida importância que se dá aos serviços e produtos nela circulantes. O investimento proporcional ao retorno dos recursos aplicados dá mais eficiência na projeção mercantil que está inserida. Assim, o SIC dá as devidas informações para controle patrimonial (PEREIRA FILHO, 1999).

Já Kraemer (2000) concilia a tecnologia com o controle de estoque. Aplicando a Curva ABC (controle de significância do produto), com o auxílio do histórico armazenado pelo sistema. A partir disso, a tecnologia é primordial para qualquer organização, pois auxilia no conhecimento interno e externo do mercado, direcionando os gerentes para conclusão das metas estabelecidas.

Mantendo o material desenvolvido por Pereira Filho (1999) e Kraemer (2000), se utilizam de termos para controle de custos e aplicações, Curva ABC, onde o mesmo dá como devida importância para o controle de aplicações. O Sistema de Informação, vem com o facilitador informativo para o conhecimento do valor dos materiais, bem como custo e retorno financeiro. Assim, o valor de aplicações se torna ainda mais beneficente aos ativos organizacionais.

Sistematizando a organização de forma setorial, Cardoso, Santos e Toledo Filho (2006), correlacionam os fluxos operacionais das funções com a informação tecnológica gerada, assim, por meio da utilização correta dos sistemas de informação de forma geral, a contabilidade consegue relatórios positivos para a tomada de decisão. No entanto, ao citar as melhorias da vinda do SIC, introduzindo com os pontos principais e positivos, sendo estes os julgamentos seguros de tomada de decisões a partir das informações, mas ao mesmo dissertam sobre sua atuação e controladoria de todos os setores da organização, além do ponto negativo que seria a alta taxa de falta de conhecimento para o uso do sistema contábil computadorizado (CARDOSO; SANTOS; TOLEDO FILHO, 2006).

Camelo, Gasparello e Favero (2006), usa como base a administração pública para o controle do patrimônio e garantia da qualidade de certa sociedade. Com a entrada tecnológica o controle de informações auxilia as atividades orçamentárias, fiscais e financeiras, proporcionando melhor distribuição de custos para garantia do retorno monetário retidos da sociedade. Ainda segundo Camelo, Gasparello e Favero (2006), percebe-se a mesma visão de Cardoso, Santos e Toledo Filho (2006), porém seu segmento principal se tornou a mudança que o SIC gerou no sistema público, podendo assim perceber que os artigos utilizam das mesmas informações para mostrar como o sistema pode ser utilizado para diferentes situações.

Vieira, Maciel e Ribas (2009), valorizam o controle dos custos por intermédio do sistema de informação. A manutenção dos custos de produção eficiente, sem a perda da qualidade de seu produto

é uma alavanca competitiva, visto que não apenas o patrimônio é garantido, mas também a imagem organizacional aos clientes. Além disso, mostram mais exemplo de subdivisão na qual o SIC pode ser utilizado, sendo útil para as tomadas de decisões a partir de seu relatório e facilitando principalmente a gestão de custos empresarial. Pode-se ver como o sistema é utilizado para inúmeros fatores, mas por conta da falta de conhecimento das pessoas e da capacidade de lidar com a nova tecnologia fez com que isso se tornasse algo tão desconhecido.

Américo *et al.* (2011), possibilita maior visibilidade do cenário tecnológico nas indústrias. A utilização de sistemas de informação é vista como um elemento que implementa aos processos realizados, em que este é moldado para aumento da eficiência e eficácia da produção. Entende-se que nem sempre há uma redução de custo fixo, pois a adesão de um sistema de informação, exige a adaptação do colaborador e não a substituição omitida de sua presença. Os colaboradores são vistos como barreira produtiva, a capacidade do colaborador, não por incapacidade, mas pelo custo que a adequação deste exige (AMERICO, 2011).

Em um estudo analítico da gestão realizada em hospitais, Beuren *et al.* (2013), demonstram de forma inspirada nos resultados da pesquisa, as diferentes posturas autoritárias na organização do ramo hospitalar. Esta interliga o tamanho de uma organização, e como tal utiliza o sistema de informação para o controle de custo, bem como o custo unitário dos procedimentos em relação com o orçamento controlado para o investimento em metas estabelecidas. No entanto, a responsabilidade da qualidade funcional do recurso tecnológico, é dada ao gestor organizacional, que a este, cabe o adequado investimento de um sistema que se acople às dimensões financeiras da organização. Onde a qualidade deste gestor, é o orientador para o caminho dos objetivos da empresa (BEUREN, 2013).

Silva *et al.* (2017) cita, por um estudo de caso, a importância do crescimento paralelo da organização e os sistemas de informação contábil, visto que está auxilia no gerenciamento e planejamento institucional, possibilitando mais competitividade no mercado. No que se difere dos materiais até então, Silva *et al.* (2017) trata de maneira clara o Sistema de Informação Contábil como recurso interligado a um Sistema ERP, dando a devida imagem de perpendicularidade da contabilidade e a gestão. Onde o SIC é um receptor e disseminador de informações pré-estruturadas que disponibilizam a visualização do ambiente interno e externo da organização.

Conforme Maciel e Callado (2021), o artigo discorre sobre o sistema de informação contábil em uma cooperativa de crédito. Foi observada que a mudança era necessária por conta da exigência da central que geria a cooperativa, está queria mostrar aos funcionários a importância de tal ação e diminuir suas resistências com a tecnologia. Realizando os questionamentos necessários a partir da implementação, chegaram à conclusão de que todos se preocuparam com o impacto do novo sistema e a organização proporcionou a todos os suportes e treinamentos necessários para que tudo fluísse da maneira mais pacífica.

Diante do exposto, entende-se assim a complexidade do Sistema de Informação, onde um único serviço tecnológico é subdividido em diversos nichos interdependentes, desta maneira, o setor

de compras deve basear-se nas disponibilidades contábeis para controle de estoque; o gestor deve reconhecer as dimensões econômicas organizacionais; e todo o fluxo operacional deve possuir a devida adequação para que o investimento em um Sistema de Informação seja ao máximo beneficiário (PEREIRA FILHO, 1999; KRAEMER, 2000; CARDOSO; SANTOS; TOLEDO FILHO, 2006; BEUREN *et al.*, 2013; AMERICO *et al.*, 2011).

A partir dos achados foi possível destacar a importância do sistema de informação contábil para tomada de decisão das organizações (PEREIRA FILHO, 1999; KRAEMER, 2000; CARDOSO; SANTOS; TOLEDO FILHO, 2006) auxiliando no conhecimento interno e externo da organização (KRAEMER, 2000; VIEIRA; MACIEL; RIBAS, 2009), além de auxiliar no planejamento da organização (SILVA *et al.*, 2017).

As principais funções observadas foram que se utilizam de sistema de informação contábil para apurar os demonstrativos de resultados (PEREIRA FILHO, 1999), balanço patrimonial (PEREIRA FILHO, 1999; VIEIRA; MACIEL; RIBAS, 2009), curva ABC (KRAEMER, 2000), custos de produção (VIEIRA; MACIEL; RIBAS, 2009; BEUREN *et al.*, 2013), fluxos operacionais (CARDOSO; SANTOS; TOLEDO FILHO, 2006) e demais atividades contábeis (PEREIRA FILHO, 1999; CAMELO; GASPARELLO; FAVERO, 2006). O conhecimento do sistema de informação contábil e, principalmente, as funcionalidades que os SIC oferecerem ao usuário é visto como requisitos e, em muitos casos, exigências para que um contador seja contratado pela organização (TRINDADE; SOARES, 2017). Em contrapartida, ainda é visto que as organizações se utilizam de planilhas para controles internos, tais como planilha de controle de bens e planilha de fluxo de caixa (CORRÊA; SCHIO; SANTOS, 2017).

Diante das diversas funcionalidades e o volume de dados que os sistemas de informação contábil podem oferecer, no que tange o avanço é a possibilidade de direcionar esforços para o *Business Intelligence* para a geração de informações e indicadores que possam auxiliar os gestores para a tomada de decisões mais assertivas (BORGES; CARDOZO; KRONMEYER FILHO, 2018).

Por fim, o material deixou claro a importância dos sistemas de informação contábil e de seu uso. É citado em praticamente todos os artigos o fato da ferramenta se tratar de algo que faz parte de todo o fluxo operacional empresarial, e que fornece informações totalmente relevantes para tomada de decisões.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os sistemas de informações têm importância para a organização, isso ocorre pelo fato de serem facilitadores e otimizarem os serviços, não seria diferente nos sistemas focados na contabilidade.

Relacionando os dados da pesquisa percebe-se que todos os artigos têm convergência, no entanto, possuem diferentes maneiras de aplicação, transparecendo como os SIC são utilizados nas organizações e em como estas podem evoluir a partir da utilização deles.

Desta maneira, os resultados adquiridos para colidir com as informações e intuítos dos temas percorridos nos artigos, de forma conjunta, os estudos sobre sistema de informação contábil são direcionados ao setor gerencial das organizações, em que esta tecnologia é dada como potencial direcionador para a tomada de decisão.

Se tratando do SIC, um sistema de elementos interdependentes para a qualidade de sua função, este não é apenas visto como instrumento de disseminação de informações. É possível interpretar de forma intrínseca nos relatórios, a postura exigida dos gestores e colaboradores, pois estes são os autores dos relatórios e informações que serão apurados pelo sistema.

Conclui-se desta forma, a visibilidade da parte operacional de uma SIC, que serve também como acelerador de processos operacionais, que facilitam a manutenção e controle das atividades exercidas. Transparecendo a barreira reduzida de retrabalho, uma vez que de forma programada o sistema torna a eficácia dos resultados operacionais condizentes à realidade.

Nos resultados dos documentos, a ideia de confiabilidade no armazenamento dos dados adquiridos pela SIC são notavelmente comuns. Pois, a interdependência dos setores como; estoque; compras; e faturamento, são possivelmente unificados, facilitando o trabalho analítico patrimonial.

Se especificando ao setor contábil de uma organização, a automação dos relatórios finais, são alavancados eficientemente, nas quais levantamentos de dados atuais e anteriores são instantâneos, proporcionando o aumento na velocidade da análise e tomada de decisão. Este aspecto é idealizado nos artigos de forma clara, uma vez que com a alta disseminação de informações circulantes a competitividade aumenta, e a resposta organizacional deve ser repentina para que a imagem e o patrimônio de uma instituição não sejam desvalorizados.

Com o decorrer da evolução tecnológica nas organizações, observa-se nos resultados, a exigência e a procura de qualificação corporativa para o funcionamento do SIC nas organizações.

No entanto, os documentos fidedignos são resultados de pesquisas aplicadas as instituições portadoras da prática sistemática tecnológica, portanto sugere-se uma pesquisa comparativa às instituições de mesmo nicho, porém que não utilizam este recurso. Tornando notáveis as diferenças de desenvolvimento e as dificuldades encontradas em suas particularidades. Assim, proporcionando auxílio ao desenvolvimento das organizações.

REFERÊNCIAS

AMÉRICO, E. O. *et al.* Implantação do sistema de informação contábil ERP em indústrias nordestinas: uma análise da percepção dos usuários após a implantação de um ERP em duas indústrias nordestinas. **Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 1, n. 2, p. 1-17, 2011.

BATISTA, E. O. **Sistemas de informação**: O Uso Consciente da Tecnologia para o Gerenciamento. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

BEUREN, I. M. *et al.* Impacto da estrutura de autoridade e do sistema de informação contábil nas decisões de médicos em hospitais. **Gestão & Planejamento-G&P**, v. 14, n. 2, 2013.

BORGES, M. M.; CARDOZO, C. T.; KRONMEYER FILHO, O. R. Dos dados ao conhecimento: *Business Intelligence* como ferramenta para apoio à tomada de decisão. *Disciplinarum Scientia*. Série: Sociais Aplicadas, Santa Maria, v. 13, n. 1, p. 79-95, 2018.

CAMELO, A. C. O.; GASPARELLO, E. R.; FAVERO, H. L. Sistema de informação contábil e a sua importância para o controle dos bens permanentes do setor público. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 25, n. 1, p. 62-76, 2006.

CORRÊA, C. S.; SCHIO, E.; SANTOS, L. A. O desempenho organizacional por meio da contabilidade gerencial quanto a utilização de ferramentas de gestão. *Disciplinarum Scientia*. Série: Sociais Aplicadas, Santa Maria, v. 12, n. 1, p. 43-63, 2017. Disponível em: <https://bit.ly/3Zp6OKg>

FALSARELLA, Orandi. *et al.* **Planejamento Estratégico Empresarial e Planejamento de Tecnologia de Informação e Comunicação**: uma abordagem utilizando projetos. Gestão e produção, São Carlos, 2017.

GALVÃO, Taís Freire; PEREIRA, Mauricio Gomes. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 23, p. 183-184, 2014.

KRAEMER, M. E. P. Sistema de Informações Contábeis Fundamentado no Custeamento Baseado em Atividades (ABC - *Activity Based Costing*). **Contabilidade Vista & Revista**, v. 11, n. 1, p. 33-44, 2000.

LANKA, Evelyn *et al.* Introdução à Chamada de Artigos Tutoriais de Pesquisa Qualitativa em Estudos de Administração Contemporânea para Edição Especial da RAC: Um Editorial. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 26, 2022.

LIMA, A. C. G. Sistemas de informações contábeis: uma análise bibliométrica da produção científica na base de dados Scopus (1975-2019). 2019. 49 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019.

MACIEL, E. T. P.; CALLADO, A. A. C. Sistema de informação contábil: um estudo de caso em uma cooperativa de crédito sob a ótica da teoria institucional. **Revista Capital Científico**, n. 1, 2021.

MARTINS, P. L. *et al.* Tecnologia e Sistemas de Informação e suas Influências na Gestão e Contabilidade. Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia - SEGeT, 2012.

PEREIRA FILHO, A. D. As Decisões Empresariais e o Sistema de Informações Contábeis: Uma Abordagem com Vistas à Análise da Performance Financeira. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 10, n. 1, p. 03-12, 1999.

PITTA, Lucas de Araújo Capita. Análise bibliométrica da produção científica brasileira em sistemas de informação contábil. 2018. 43 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

SANTOS, C. C.; CARDOSO, A. F.; TOLEDO FILHO, J. R. O Sistema de Informação Contábil sobre o enfoque da Controladoria para tomada de decisões Empresariais. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 11, n. 1, 2006.

SILVA, C. A. *et al.* Produção científica sobre o tema contabilidade: um estudo bibliométrico do SEGeT. **Revista Valore**, v. 5, p. 130-150, 2020.

SILVA, C. M. *et al.* A influência do sistema de informação contábil como instrumento de apoio à geração de informações fidedignas pela controladoria: um estudo de caso. **SINERGIA-Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis**, v. 21, n. 1, p. 53-66, 2017.

TRINDADE, S. T.; SOARES, C. S. O que o mercado de trabalho avalia para contratar um contador? Um estudo em Santa Maria/RS. **Disciplinarum Scientia**. Série: Sociais Aplicadas, Santa Maria, v. 12, n. 1, p. 65-83, 2017.

VALLE, Benjamim. Tecnologia da informação no contexto organizacional. **Ciência da Informação**, v.25, n.1, 1996.

VIEIRA, E. P.; MACIEL, E. R.; RIBAS, M. Relevância da gestão de custos e sua efetividade no sistema de informações contábil gerencial. **ConTexto**, v. 9, n. 16, 2009.